



## Sites revelam truques usados pelos ciberposseiros

*Cybersquatter* é o termo criado para designar o indivíduo que registra domínios contendo marcas ou nomes famosos, com o objetivo de vendê-los mais tarde e lucrar com o negócio. No Brasil o termo já foi traduzido para ‘ciberposseiro’.

Mas o *cybersquatter* antenado com as novas tendências da posse virtual vai além, e aproveita não só o nome do domínio, como também seu conteúdo. Foi o que aconteceu com o Kazaa e o Audiogalaxy, conhecidos serviços para *download* de arquivos musicais, os quais já têm suas “versões brasileiras” – [kazaa.com.br](http://kazaa.com.br) e [audiogalaxy.com.br](http://audiogalaxy.com.br)

Na verdade, as páginas são apenas ‘molduras’ que abrem os *sites* originais [Audiogalaxy.com](http://Audiogalaxy.com) e [Kazaa.com](http://Kazaa.com), uma prática chamada de “framing” e que pode configurar outra violação, desta vez aos direitos autorais. A única diferença é que na parte superior das páginas há banners do *site* RankBrasil, “o Guinness Records brasileiro”, segundo seu próprio slogan.

O RankBrasil, [audiogalaxy.com.br](http://audiogalaxy.com.br) e o [kazaa.com.br](http://kazaa.com.br) estão registrados em nome de de uma empresa de informática do Paraná, de acordo com dados do Registro.br. Ou seja, além de ter a chance de ganhar dinheiro com a venda dos domínios, a empresa ainda se promove entre os internautas que se enganarem ao digitar os endereços verdadeiros, como ocorreu com o leitor que enviou a dica desta notícia a InfoGuerra. Em vez de digitar [audiogalaxy.com](http://audiogalaxy.com), ele acabou adicionando o .br no final e se surpreendeu com o resultado.

Mas a empresa paranaense não pára por aí e também tem outros domínios registrados, entre os quais, [bearshare.com.br](http://bearshare.com.br), [limewire.com.br](http://limewire.com.br), [aimster.com.br](http://aimster.com.br) (todos relacionados a programas de troca de músicas), [guinnessbook.com.br](http://guinnessbook.com.br) e [corel.com.br](http://corel.com.br). O domínio [aimster.com](http://aimster.com), por sinal, foi transferido à AOL recentemente, depois que o provedor americano entrou com uma ação judicial contra o ex-detentor do endereço, Johnny Deep, alegando que o nome infringia sua marca AIM (AOL Instant Messenger).

O endereço [corel.com.br](http://corel.com.br) abre uma página cujo título contém as palavras-chaves (*meta-tags*) “Corel Draw”, “design”, “picture”, “desenho”, “cdr” e “paint”. Um título tão esquisito tem uma explicação: é uma técnica para que o *site* apareça nas buscas de internautas interessados no Corel Draw e em outros programas gráficos, o que poderia caracterizar o uso indevido de uma marca alheia por meio dessas *meta-tags*.

O [corel.com.br](http://corel.com.br) também apresenta *banners* da RankBrasil e traz a seguinte informação: “Domínio [www.corel.com.br](http://www.corel.com.br) está a venda”. Em seguida há um número de telefone. Simulando interesse no negócio, ligamos para saber o preço e quem atendeu foi pessoa da empresa paranaense. Ele sugeriu o valor base de R\$ 30 mil pelo domínio, mas disse que aceitava contra-propostas e bens como parte do pagamento.



“Corel é um nome muito forte e se o *site* for bem aproveitado o investimento se paga em um ano”, argumentou a empresa que também disse que o *site* RankBrasil recebia cerca de 200 mil *pageviews* por mês graças à quantidade de acessos que endereços como corel.com.br e audiogalaxy.com.br traziam.

Depois de tudo isso, é curioso ler a [opinião](#) de um suposto leitor do site RankBrasil postada em sua página inicial. O texto diz o seguinte: “Parabéns, uma das páginas mais interessantes em termos de cultura que já encontrei. Se todos voltassem realmente para a ‘ordem e progresso’ nosso país seria muito melhor”.

*[Texto alterado com retirada de nome de pessoa e empresa, em 3/9/2007]*

**Date Created**

04/04/2002